

26ª Bienal de São Paulo - 2004

L E I T U R A S D E A R T I S T A S



2004
26º BIENAL DE SÃO PAULO

Apresentação

Entrevistas

Biografias

Glossário

Bibliografia

Imagens

26ª Bienal

Versão
completa para
impressão

Atenção: o material encontra-se em PDF. Você necessitará do AcrobatReader® para abrir e imprimir.



Fundação Bienal de São Paulo

BIOGRAFIAS

Alfons Hug

Beatriz Milhazes

Chen Shaofeng

Eduardo Kac

Esterio Segura

Ivens Machado

Luc Tuymans

Melik Ohanian

Pablo Siquier

Paulo Bruscky

Paulo Climachauska

Rui Chafes

Thiago Bortolozzo

Victor Mutale

Xu Bing

Alfons Hug (Hochdorf – Alemanha, 1950) é o curador-geral da XXVIª Bienal Internacional de São Paulo, desde 2002. Formado em Literatura Comparada e Linguística, realizou seus estudos em Freiburg, Berlin, Dublin e Moscou. Tornou-se diretor do Instituto Goethe de Lagos (Nigéria), de Medellín (Colômbia) e de Brasília (Brasil) e entre 1994/98 trabalha como diretor do Departamento de Artes Visuais da Casa das Culturas do Mundo em Berlim. [\[Mais informações\]](#)

[\[Voltar\]](#)

Beatriz Ferreira Milhazes (Rio de Janeiro – RJ, 1960) . Pintora, gravadora, ilustradora, professora. Formada em comunicação social pela Faculdade Hélio Alonso, no Rio de Janeiro em 1981, inicia-se em artes plásticas ao ingressar na Escola de Artes Visuais do Parque Lage - EAV/Parque Lage em 1980, onde mais tarde leciona e coordena atividades culturais. Entre 1997 e 1998, é artista visitante em várias universidades dos Estados Unidos. A partir dos anos 1990, destaca-se em mostras internacionais nos Estados Unidos e Europa e integra acervos de museus como o MoMa, Guggenheim e Metropolitan em Nova Iorque. [\[Mais informações \(1\), \(2\)\]](#)

[\[Voltar\]](#)

Chen Shaofeng (Tongchuan – China, 1961) é um artista de vanguarda mais conhecido fora de seu país de origem. Dentro da arte chinesa, a proposta utilizada pelo artista, o diálogo pintado, nunca tinha sido apresentada antes. A vida dos trabalhadores rurais do país mais populoso do mundo é a inspiração deste artista que busca criar um diálogo e dar voz e a expressão artística a seus conterrâneos. Chen já expôs na China, Japão e Alemanha. O Brasil é o quarto país a receber seu trabalho. [\[Mais informações\]](#)

[\[Voltar\]](#)

Eduardo Kac (Rio de Janeiro – RJ, 1962) formou-se pela Faculdade de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. No começo dos anos 80 trabalha com performance, além de obras gráficas, desenvolvendo o que chama de "holopoesia", explorando o campo da holografia. Pesquisa e implementa trabalhos no campo da Arte e Tecnologia, empregando as novidades das descobertas científicas na produção de obras artísticas. Participou de várias exposições no Brasil e no exterior, consolidando sua posição de "artista tecnológico", principalmente após a polêmica internacional com sua obra "GFP Bunny" (2000), que incluiu a criação, através de engenharia genética, de uma coelha que sob luz azul, emite luz verde, de propriedade de um laboratório de pesquisas genéticas. [\[Mais informações\]](#)

[\[Voltar\]](#)

Esterio Segura (Santiago de Cuba – Cuba, 1970) estudou no Instituto Superior de Artes de Havana. Em sua poética visual busca um olhar sobre a cultura cubana e sua inserção no mundo contemporâneo, explorando a política, a religião local (voodoo), o sincretismo, a mestiçagem, o ecletismo e tudo que se refere ao híbrido que invoca em suas obras, que se concretizam principalmente em desenhos, pinturas e esculturas/intalações. Participou de diversas exposições interenacionais, colecionando prêmios e convites de estudos em vários países. [Mais informações (1), (2)]

[[Voltar](#)]

Ivens Olinto Machado (Florianópolis – SC, 1942) estudou artes na Escolinha de Artes do Brasil no Rio de Janeiro, especialmente a gravura e mais tarde recebeu orientações da artista plástica carioca Anna Bella Geiger (1933). Dedicou-se a várias linguagens artísticas, principalmente a gravura, a escultura e instalação. Participa desde a década de 1970 de exposições no Brasil e no exterior, inclusive nas Bienais de São Paulo de 1973 e 94 e da Mostra do Redescobrimto em 2000. [Mais informações (1), (2)]

[[Voltar](#)]

Luc Tuymans (Antuérpia – Bélgica, 1958), considerado um dos mais importantes pintores figurativos da atualidade, começou seus estudos artísticos em 1976 e concentrando-se na pintura no começo dos anos 80. Depois de uma breve pausa dedicando-se à produção de filmes, ele retorna à paleta trazendo as novas experiências peculiares da sétima arte. Incorpora e adapta à tela elementos como o “corte de edição” (corte de imagens), “closes”, “framing” e seqüenciação, que continuam como chaves para o entendimento do seu processo. Participante de várias exposições internacionais, foi um dos convidados da IX Documenta de Kassel (Alemanha). [Mais informações (1), (2)]

[[Voltar](#)]

Melik Ohanian (Paris – França, 1969) é formado pela Ecole des Beaux Arts de Montpellier e pós-graduado em “Art et Média” na ENBA de Lyon. Trabalha com instalações que combina filme, elementos esculturais, som e texto. Participou de várias exposições na Europa, nos Estados Unidos e no Japão. [Mais informações]

[[Voltar](#)]

Pablo Siquier (Buenos Aires – Argentina, 1961) vem trabalhando com pintura desde a década de 80, desenvolvendo uma poética centrada em torno da geometria a partir dos anos 90 e mais recentemente as pinturas murais. Participou de várias exposições na Argentina, Brasil, Estados Unidos e Europa. [Mais informações (1), (2)]

[[Voltar](#)]

Paulo Bruscky (Recife – PE, 1949) é artista multimídia e desenvolveu trabalho pioneiro no país ao utilizar as máquinas copiadoras (xerox) no processo de criação. Também foi precursor de técnicas como Arte Postal e Arte Conceitual. Realizou filmes, vídeos e inúmeros livros de artista, organizou importantes exposições de livros de artista e a primeira exposição internacional de arte em outdoor no Recife “Artedoors” em 1981. Nesse mesmo ano recebeu o prêmio Guggenheim de Artes Visuais e, nesse período, desenvolveu suas pesquisas em Nova York e Amsterdã. [Mais informações]

[[Voltar](#)]

Paulo Climachauska (São Paulo – SP, 1962) cursou História e logo optou pelas Artes Plásticas. Sua carreira iniciou-se em 1990, quando participou do Programa de Exposições, do Centro Cultural São Paulo. Inicialmente conhecido pelas obras escultóricas e instalações, recentemente sua pesquisa começou a trilhar o campo do bidimensional. O artista esteve no Panorama da Arte Brasileira do MAM-SP em 2003, e em 2004, além da Bienal de São Paulo, participou da Bienal de Cuenca, no Equador e do Projeto Parede do MAM-SP. [Mais informações]

[[Voltar](#)]

Rui Chafes (Lisboa – Portugal, 1966) e Vera Mantero (Lisboa – Portugal, 1966). Rui

Chafes é um dos mais celebrados escultores portugueses da atualidade, criando a partir de uma variedade de matérias primas (madeira, pedra, metal, etc.). Vem participando de diversas exposições na Europa, destacando a Bienal de Veneza de 1995. Vera Mantero começou seus estudos de dança como bailarina, passando a pesquisar novas formas de desenvolvimento no Ballet Gulbenkian, abandonando os treinamentos clássicos depois de uma estadia em cursos em Nova Iorque. Hoje é considerada uma das maiores coreógrafas de Portugal, participando de diversos eventos internacionais de dança e performance. [Mais informações (1), (2)]

[\[Voltar\]](#)

Thiago Bortolozzo da Silva (São Paulo – SP, 1976) formou-se em Artes Plásticas pela ECA/USP, São Paulo, em 2001. Fotografia de fachadas e paredes com “desenhos espontâneos” e intervenções na arquitetura com escoras ou outros elementos, para simular o processo de construção são seus dois campos de trabalho, além da gravura e do desenho. Realizou mostras individuais no CCSP (São Paulo, 2002 e 04) e no Paço das Artes (São Paulo, 2002 e 04), além de várias coletivas e em galerias de São Paulo.

[\[Voltar\]](#)

Victor Mutale (Kasama – Zâmbia, 1972) é artista autodidata, sendo residente na Rijksakademie van Beeldende Kunsten, Holanda, em 2002/03. Desenvolvendo sólidos trabalhos em desenho e pintura, em 2002 participou da mostra “Urgent Painting” no Museu de Arte Moderna de Paris, junto com 31 outros pintores de importância internacional.

[\[Voltar\]](#)

Xu Bing (Chongqing – China, 1955) cresceu em Pequim e em 1987 recebeu o diploma de Mestre em Belas Artes da Academia Central de Belas Artes de Pequim, estudando especialmente gravura. Em 1990 muda-se para os Estados Unidos, onde mora atualmente. Desenvolve uma poética pessoal baseada na linguagem escrita oriental e ocidental, criando novas formas ou híbridas de escrita. Participou de diversas exposições internacionais importantes como a 45ª Bienal de Veneza (1993). [Mais informações]

[\[Voltar ao início\]](#)